Neste texto vou apresentar a minha opinião sobre as atitudes e o profundo egoísmo das pessoas perante os animais.

Em primeiro lugar, nós pessoas, não somos nada nem ninguém para magoar os animais nem física nem psicologicamente. Em segundo lugar, ainda existem pessoas de bom coração para os bem tratar, mas mesmo assim, ainda nos deparamos com as mais horríveis cruéis situações inaceitáveis. Em terceiro lugar, será que toda a gente se esqueceu que o cão, por exemplo, é o melhor amigo do Homem?! Não nos julga nem critica, apoia e protege até à sua própria **morte**... É o único que nos é totalmente **fiel**.

Na minha opinião, os animais necessitam de todo o cuidado e toda a proteção possível e o que mais desejam, pelo menos uma vez na vida, é **amor**. Há casos horríveis de animais domésticos a serem maltratados, a serem abandonados, feridos, sem um olho ou uma pata, cheios de lombrigas, a serem comidos por pequenos bichinhos no seu interior, doentes...

Como o coração do Homem é pobre em sentimentos, como o Homem é cruel, egoísta, maldoso e insensível, há cães e gatos a serem atirados por janelas de carros e de apartamentos, mas ainda há aqueles cujo dono lhes abre a porta do carro e eles saem a pensar que vão passear mas depois veem-no ir-se embora e uns ficam sem saber o que fazer, outros pensam que o dono vai voltar, mas depois apercebem-se de que foram abandonados por aquele que amavam do fundo do coração e muitos acabam mortos.

Se tem animais deve educá-los da melhor maneira possível. Se o seu animal faz algo errado, deve repreendê-lo de modo a fazê-lo entender que o que fez está errado e não espancá-lo! Leve o seu animal de estimação ao veterinário, alimente-o, acaricie-o, **RESPEITE-O!** É lamentável o elevado número de casos de animais envenenados e maltratados, bem como a falta de respeito que as pessoas têm para com eles. Tudo isto é condenável e deve ser punido!

Não nos podemos esquecer de que todos os animais, tal como nós, têm sentimentos. Também são capazes de manifestar amor, medo, tristeza, alegria, ansiedade... A diferença é que eles nos respeitam!

Renata Flipa Da Cruz Martins 8º E nº 26